

Espaço do Cliente

Nome completo: Augusto Vasconcelos Lopes

Data de Nascimento: 06 de Novembro de 1936

Local de Nascimento: Nova Sintra – Ilha Brava

Nacionalidade: Cabo-verdiana

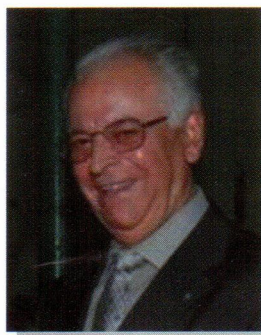
Residência permanente: Avenida 5 de Julho, Porta nº 22

Nome da empresa: Sociedade Comercial Vasconcelos Lopes, Lda.

Sede da Empresa: Av. 5 de Julho, nº 30 - Mindelo

Ramo de actividade: Comércio Geral – Importação / Export. / Reexportação / Cash & Carry / Retalho em Supermercado

Nº de empregados: 83



Entrevista com o Cliente Sr. Augusto Vasconcelos Lopes (AVL)

BCA - Desde quando é Cliente do BCA?

AVL - Somos Clientes do BCA desde a primeira hora.

A nossa Ficha remonta aos Anos Sessenta, com o Banco Original (BNU – Banco Nacional Ultramarino), que, após a Independência de Cabo Verde, passou a sua actividade ao Governo de Cabo Verde, que entretanto tinha fundado o denominado Banco de Cabo Verde. As negociações foram cordiais e de uma lisura ímpar na história das relações entre Cabo Verde e Portugal. Tudo foi passado com rigor e transparência, inclusive, até, as Reservas em Divisas existentes na altura em Cabo Verde.

O Banco de Cabo Verde, substituindo o BNU, por mútuo acordo e em condições favoráveis que a história há-de contemplar, beneficiou de todas as Instalações e estruturas do BNU existentes em Cabo Verde, incluindo Capital humano e “know-how”. O Banco de Cabo Verde funcionou como Banco Central e Comercial. Alguns anos depois, fez-se a separação das duas vertentes, dando lugar ao BCA – Banco Comercial do Atlântico, e ao Central – Banco de Cabo Verde, Instituição reguladora das actividades financeiras. Não é descabido relembrar o papel importante de um dos primeiros Gerentes do BCV, Sr. Pedro Alcântara Monteiro, quadro do BNU, que veio gerir a Agência de S.Vicente. Homem de visão, rapidamente entendeu que o desdobraimento do BCV era o caminho certo e, assim, moveu contactos com vista a este desiderato. Mas isso, infelizmente, levou algum tempo a suceder.

BCA - Na sua opinião, quais são as vantagens de ser Cliente BCA?

AVL - As vantagens são significativas, e todos os Cabo-verdianos o sabem. É o maior Banco Cabo-verdiano, com profundas raízes no domínio bancário, o que lhe confere uma posição de relevo e preferência junto dos Cabo-verdianos.

BCA - Qual a sua opinião sobre os produtos e serviços que o BCA oferece ao mercado?

AVL - A minha opinião é de que o BCA oferece bons serviços à população. Os produtos BCA; as iniciativas constantes de melhoramento; a sua Administração moderna e tecnologia, fazem deste Banco, uma das melhores Instituições Financeiras deste País.

BCA - Qual a sua expectativa para 2012?

AVL - O Ano de 2012, continuará ser um ano de crise, mas como disse essa grande figura da história, o fulgurante ALBERT EINSTEIN, “a Crise é a maior Benção que pode ocorrer com as Instituições, Pessoas e Países”, porque “a Crise traz progressos, dado que a criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura”, e “quem supera a crise, supera-se a si mesmo, sem ficar superado”!

Por isso, as nossas expectativas para 2012, são aliciantes!

BCA - O que espera do seu banco?

AVL - Esperamos do nosso Banco o que está na sua natureza: Empreendedorismo; Inovação contínua; Espírito de bem-servir; continuação do seu grande contributo no desenvolvimento do nosso País!

BCA - Que sugestões gostaria de deixar para melhorar ainda mais a prestação do seu banco no mercado?

AVL - A minha sugestão é a de que essa Instituição continue sempre com a sua Política de Bem-Servir, Inovação e Crescimento. No que se refere às Agências, talvez um pouco mais de celeridade na consumação das Operações de Pequenos Créditos, isto é, se é viável atender um pedido, que o valor seja logo creditado na Conta do Cliente, sem demora.